



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Prevalência de parasitoses intestinais da população idosa em uma Unidade Básica de Saúde de Abaetetuba, Pará

Prevalence of Intestinal Parasitic Infections in the Elderly Population at a Primary Health Unit in Abaetetuba, Pará

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1789

ARK: 57118/JRG.v8i18.1789

Recebido: 03/02/2024 | Aceito: 21/03/2025 | Publicado *on-line*: 08/04/2025

Pamela Sacramento Bentes ¹

<https://orcid.org/0009-0008-3883-6803>

<http://lattes.cnpq.br/8032575186375617>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: pamellabentes@gmail.com

Vanessa Cardoso de Lima ²

<https://orcid.org/0009-0008-6178-7237>

<http://lattes.cnpq.br/7698152469992063>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: cardosovanessa@gmail.com

Nadilene da Silva Santos³

<https://orcid.org/0009-0002-2770-0603>

<http://lattes.cnpq.br/2543133775307938>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: nadilenesilva61@gmail.com

Manoel Guacelis de Sena Dias Júnior ⁴

<https://orcid.org/0009-0002-7450-3287>

<http://lattes.cnpq.br/7874240417077486>

Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: guacelsjr@gmail.com

Paulo de Oliveira Paes de Lira Neto ⁵

<https://orcid.org/0009-0000-9424-4011>

<http://lattes.cnpq.br/6564021367944436>

Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazonia, PA, Brasil

E-mail: paulolira109@gmail.com



Resumo

Este artigo investiga a prevalência de infecções parasitárias intestinais na população idosa atendida na Unidade Básica de Saúde Roberto Contente do município de Abaetetuba, Pará. A pesquisa, de natureza epidemiológica, quali-quantitativa e transversal, foi realizada com uma amostragem de 813 idosos com 60 anos ou mais, entre fevereiro e dezembro de 2023. Os dados foram coletados a partir de resultados de exames parasitológicos de fezes, analisando variáveis como sexo, idade, tipos de

¹ Acadêmica de farmácia, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia

² Acadêmica de farmácia, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia

³ Acadêmica de farmácia, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Amazonia

⁴ Graduação em Biomedicina, Mestre em Doenças Tropicais e Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

⁵ Graduado(a) em Bacharel em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Pará, Especialista em Farmácia Clínica com ênfase em prescrição farmacêutica, Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários.

parasitas identificados, poliparasitismo, e mês de maior prevalência de enteroparasitoses. Os resultados revelaram uma alta prevalência de parasitoses intestinais nesses idosos, salientando que da amostragem total, mais da metade apresentaram presença para pelo menos um enteroparasita. Para a variável de faixa etária, os idosos de 60 a 69 anos são os mais acometidos. Destaca-se *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* como a espécie mais encontrada. O público feminino apresenta maior incidência em todas as variáveis. A análise indica que a idade avançada é um fator de risco significativo para infecções parasitárias, exacerbado por condições de saúde preexistentes e um sistema imunológico comprometido. O estudo enfatiza a necessidade de ações de saúde pública voltadas para a educação e o controle sanitário, visando mitigar os impactos das parasitoses na qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Enteroparasitoses. Idosos. Epidemiologia. Prevalência

Abstract

*This article investigates the prevalence of intestinal parasitic infections among the elderly population served by the Roberto Contento Primary Healthcare Unit in the municipality of Abaetetuba, Pará, Brazil. This epidemiological, qualitative-quantitative, and cross-sectional study was conducted with a sample of 813 individuals aged 60 years or older between February and December 2023. Data were collected through parasitological stool examinations, analyzing variables such as sex, age, types of identified parasites, polyparasitism, and the months with the highest prevalence of enteroparasitoses. The results revealed a high prevalence of intestinal parasitic infections among this population, with more than half of the total sample testing positive for at least one enteroparasite. Regarding age groups, individuals aged 60 to 69 years were the most affected. *Entamoeba coli* and *Endolimax nana* were the most frequently identified species. Female individuals demonstrated higher incidence rates across all variables. The analysis indicates that advanced age is a significant risk factor for parasitic infections, further exacerbated by preexisting health conditions and a compromised immune system. The study underscores the need for public health initiatives focused on education and sanitary control to mitigate the impact of parasitic infections on the quality of life of the elderly population.*

Keywords: Enteroparasitoses. Elderly. Epidemiology. Prevalence.

1. Introdução

A literatura demonstra que as doenças enteroparasitárias são infecções intestinais nocivas à saúde, cujos agentes etiológicos, especialmente protozoários e helmintos, habitam o trato gastrointestinal humano e são capazes de provocar uma série de efeitos prejudiciais à saúde do infectado (Barata, 2022). Conforme Meira (2021), estas são doenças que, em sua grande maioria apresentam uma forma de transmissão muito comum, denominada fecal-oral, ocorrendo através da ingestão de água e alimentos contaminados.

Os sintomas dessas enteroparasitoses são de ampla variação, em pacientes que apresentam casos de desnutrição, ou com sistema imunológico debilitado, a sintomatologia tem uma gravidade maior. Já em pacientes de quadros leves os indícios clínicos são indefinidos, podendo apresentar sintomas como diarreia, falta de apetite, e várias manifestações gastrointestinais (Silva, 2019). O número de óbitos por ano ocasionados por protozoários é estimado em 100.000 e um bilhão de infecções

causadas em pessoas pelos helmintos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e Ancilostomídeos, este último quando está no aparelho digestivo do hospedeiro humano, pode ocasionar em anemia (Santos, *et al.*, 2020).

No Brasil, país em desenvolvimento, a heterogeneidade climática, geográfica e socioeconômica, é um fator determinante na ocorrência de sintomas resultantes da infecção por patógenos, como as enteroparasitoses (Soares, 2021).

Casos como este, representa um dos mais importantes problemas de saúde pública na Região Amazônica, principalmente em sociedades ribeirinhas onde as circunstâncias de saneamento básico são escassas, além de baixa infraestrutura que não permite o despacho adequado dos dejetos, bem como o acesso à água potável (Silva *et al.*, 2014). Pesquisas relacionadas às parasitoses são essenciais para melhorar as formas de prevenir e evitar dificuldades específicas em uma população (Virgílio, 2023).

A diminuição na taxa de natalidade e o aumento da longevidade devido o avanço nas melhores condições no cuidado da saúde e no progresso socioeconômico resultaram na rapidez do processo de envelhecimento das pessoas no Brasil, sendo assim, em 2060, mais de um quarto dos brasileiros terão mais de 60 anos (Mrejen, 2023). No entanto, a população não está capacitada para essa mudança na estrutura demográfica e, ainda que a sociedade esteja mais longeva, a qualidade de vida não acompanha essa evolução, já que dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, evidenciam que os idosos demonstram mais problemas de saúde que as demais faixas etárias (Mendes, 2005).

Análises sobre a frequência de doenças parasitárias diretamente com outros grupos de risco como os idosos praticamente inexistem (Machado, 2023). Pesquisas revelam que são indispensáveis os investimentos na promoção da independência e da vida saudável da população idosa, assim como planejar estratégias para uma assistência apropriada às suas necessidades (Santos *et al.*, 2017).

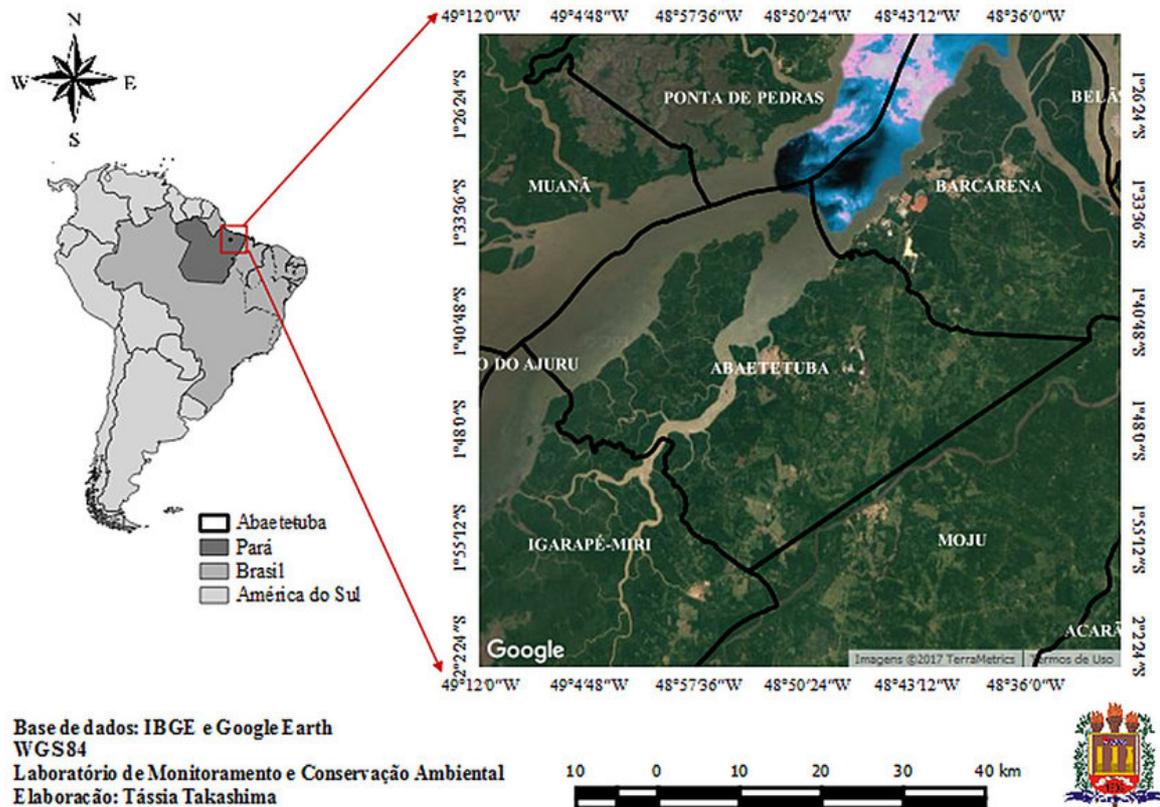
Ainda que projetos voltados para as enteroparasitoses na população idosa sejam limitados devido negligência relativa a este problema nessa população, estudos disponíveis indicam que infecções por parasitas têm impacto significativo no estado nutricional desses indivíduos, podendo acarretar limitação funcional, na autonomia e qualidade de vida desse grupo etário (Santos *et al.*, 2017).

Trabalhos voltados para a ocorrência de parasitos intestinais na população idosa são poucos, entretanto, existem dados relatando que grande parte desse público apresenta doenças parasitárias. Diante de tais perspectivas, este estudo tem como objetivo realizar um levantamento sobre a prevalência das infecções parasitárias intestinais dos idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde Roberto Contento em Abaetetuba, Pará, além de, caracterizar as infecções enteroparasitárias dos gerontes, evidenciando a vulnerabilidade deste público.

2. Metodologia

2.1 Local de Estudo

Abaetetuba é um município do estado Pará que fica localizado a 123 km da capital paraense (Figura 1). Segundo dados do ano de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população do município é de 158.188 habitantes, com área territorial de 1.610,654 km² e apresenta 16,5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 26% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio fio).

Figura 1- Mapa de localização do município de Abaetetuba, Pará

Fonte: Adaptado de <https://images.app.goo.gl/DSBG5r4efGu1keor8>

2.2 Tipo de Estudo

O respectivo estudo trata-se de uma pesquisa epidemiológica, atrelado a uma revisão bibliográfica, sendo quali-quantitativo e transversal, realizado a partir da análise do banco de dados provenientes do Laboratório Municipal de Abaetetuba que é anexo a Unidade Básica de Saúde (UBS) Roberto Contente, o mesmo é definido como laboratório de médio porte, onde além do Exame Parasitológico de Fezes (EPF), realiza-se exames de Uroanálise; Bioquímicos; Imunológicos; Hematológicos e Baciloscopia.

O laboratório tem como público-alvo para atendimentos moradores da zona urbana, zona rural e ilhas da cidade de Abaetetuba. O laboratório utiliza o método direto para a realização dos EPF'S.

2.3 Critérios Éticos

Os dados utilizados neste estudo foram cedidos e liberados por meio de solicitação realizada pelos membros da pesquisa (Anexo I e II), para adição do laboratório municipal, e devidamente amparado e sancionado pelo Responsável Técnico (RT) do devido laboratório. A amostragem coletada está contida no período de fevereiro a dezembro de 2023. Quanto aos critérios éticos, não houve contato com pacientes, e nem acesso aos nomes, situações sociais ou econômicas, portanto, conforme a resolução 466/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), não se fez necessário submeter o presente trabalho a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois este não provoca intervenção direta na população estudada, não havendo identificação dos pacientes, com garantia total de sigilo das informações.

2.4 Critérios de Inclusão

Quanto aos critérios de inclusão, foi adotado o público com idade igual ou superior a 60 anos e que realizaram EPF na Unidade Básica de Saúde (UBS) Roberto Contente, no período de fevereiro a dezembro de 2023.

2.5 Análises estatísticas dos dados

Mediante avaliação dos resultados obtidos, foram analisados dados como: sexo, idade, parasitoses mais frequentes e resultados de ausência e presença para enteroparasitoses. Com relação à faixa etária, o público de estudo foi dividido em três grupos: 60 a 69, 70 a 79, e acima de 80 anos. E ao gênero, dividiu-se em masculino e feminino.

Os resultados foram organizados em tabelas e gráficos, o programa Excel 2010 foi o método aplicado para realização estatística na tabulação dos resultados obtidos.

3. Resultados

Do período de fevereiro a dezembro de 2023, o laboratório de estudo registrou um total de 3.796 de EPF's entre pacientes infantis a adultos. Desse quantitativo, 813 se encaixaram nos nossos critérios de inclusão (Gráfico 1).

Gráfico 1- Dados encontrados do mês de fevereiro a dezembro de 2023, demonstrando a prevalência de 21% do público idoso.



Fonte: Autoras

De acordo com os estudos efetuados, em relação a prevalência de enteroparasitas selecionados por gênero e separados por resultados de ausência e presença, observou-se que do resultado total, o gênero feminino apresentou predominância de 61% (496) enquanto o público masculino apresentou 39% (317). Referente ao resultado da presença e ausência de parasitos intestinais no público feminino, apresentou-se 54% (266) e 46% (230), respectivamente. Quanto a contagem da variável de presença de parasitos nos homens, este caracterizou 55% (174) dos casos, enquanto a contagem de ausência indicou 45% (143). Evidencia-se a elevada prevalência de parasitoses intestinais no público idoso apresentando o total de 440 resultados para presença de enteroparasitoses (Tabela 1).

Tabela 1 - Enteroparasitas classificados por gêneros.

Gênero	N	%	Presença	%	Ausência	%
Feminino	496	61	266	54	230	46
Masculino	317	39	174	55	143	45
Total	813		440		373	

Fonte: Autoras

A incidência de parasitoses distribuídas por faixa etária, descrita na tabela 2, apresenta que, idosos de 60 a 69 anos manifestaram maior prevalência com 60% (264), divididos em masculino e feminino. O público feminino evidenciou predominância em todas as faixas etárias que fazem parte dos critérios de inclusão deste trabalho. A faixa etária de menor frequência foram idosos acima de 80 anos, apresentando 10% (46) dos casos.

Tabela 2- Distribuição de enteroparasitoses por faixa etária e gênero.

Faixa Etária	Gênero					
	Feminino			Masculino		
	N*	%	N*	%	N*	%
60-69	264	60	157	59	107	41
70-79	130	30	77	59	53	41
>80	46	10	31	67	15	33
Total	440		265		175	

Fonte: Autoras

Levando em consideração as espécies causadoras de enteroparasitoses, foram encontrados 616 resultados de pacientes com presença de enteroparasitoses, evidenciando o de maior prevalência *Entamoeba coli* (160) e *Endolimax nana* (150) respectivamente, como protozoários não patogênicos. No grupo de protozoários patogênicos de maior frequência, notou-se a *Entamoeba histolytica* (100). Na classe dos helmintos intestinais, *Trichuris trichiura* foi a mais predominante (55), seguido de *Ascaris lumbricoides* (36) (Tabela 3).

Tabela 3- Índice de parasitas encontrados. Entre os mais frequentes, estão *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*, respectivamente.

Espécies	N*	Mulheres	Homens	60-69	70-79	>80
<i>Entamoeba coli</i>	160	90	70	90	52	18
<i>Entamoeba histolytica</i>	100	61	39	64	27	9
<i>Endolimax nana</i>	158	100	58	102	42	14
<i>Trichuris trichiura</i>	55	36	19	41	11	3
<i>Giardia lamblia</i>	7	6	1	3	2	2
<i>Iodamoeba butschlii</i>	85	54	31	46	30	9
<i>Ascaris lumbricoides</i>	36	23	13	22	12	2
<i>Blastocystis hominis</i>	12	7	5	6	4	2
<i>Ancylostoma</i>	3	0	3	2	1	0
Total	616	377	239	376	181	59

Fonte: Autoras

Dos registros encontrados foram verificados 149 casos de poliparasitismo, dos quais, nota-se a incidência elevada na faixa etária de 60-69 (91) da mesma forma, o grupo das mulheres apresentou maior registro de poliparasitismo (93). Em relação ao parasita que foi frequentemente encontrado, observou-se *Entamoeba coli*, aparecendo 71 vezes. E aos que apareceram mais vezes concomitantemente, *Entamoeba coli* e *Entamoeba histolytica* foram mais prevalentes (Tabela 4).

Tabela 4- Poli parasitismo selecionados pelas variáveis de faixa etária, gênero, parasitose mais frequentes, e parasitos concomitantes.

Poliparasitismo	
Variáveis	N*
Faixa etária 60-69	91
Faixa Etária 70-79	45
Faixa Etária >80	13
Total	149
Gênero Feminino	93
Gênero Masculino	56
Parasita mais frequente	71 <i>Entamoeba coli</i>
Parasitas concomitantes	44 <i>Entamoeba coli e Entamoeba histolytica</i>

Fonte: Autores.

4. Discussão

Com o passar dos séculos e com o aparecimento da tecnologia, globalização e avanço científico, houve o aumento da longevidade da população idosa, tornando-se uma das mais importantes mudanças demográficas das últimas décadas (Machado, 2023). Os idosos são considerados passíveis de contaminações por verminoses por estarem expostos às condições ambientais inadequadas, e pela diminuição gradual da capacidade de autocuidado afetando atividades básicas como higiene e alimentação (Santos, 2014).

Além das condições precárias de higiene, as dificuldades econômicas e o desconhecimento sobre medidas preventivas são fatores que também contribuem para que as populações menos favorecidas se tornem o alvo da proliferação das parasitoses intestinais (Cunha *et al.*, 2019).

A cidade de Abaetetuba é composta por diversas ilhas e estradas, tendo muitos idosos residentes nesses locais. A contaminação fecal-oral é o fator mais importante da disseminação das parasitoses intestinais, e, nessas áreas, a contaminação da terra e das águas é frequente, uma vez que carecem de serviços sanitários e a defecação quase sempre é feita sobre o solo e em locais inadequados, o que possibilita que os ovos e as larvas de helmintos, por exemplo, eliminados nas fezes se desenvolvam e reinfectem ou infectem novos indivíduos. (Rodrigues *et al.*, 2022).

Este estudo apontou um elevando índice de parasitoses na população idosa que realiza exame parasitológico de fezes no Laboratório Municipal de Abaetetuba, anexo a uba Roberto Contento tendo como maior prevalência idosos na faixa etária de 60-69 anos apresentando 60%, a idade ≥ 80 demonstrou o menor número de casos com 10%, endossando este resultado, o trabalho de Machado (2023) também

apresentou maior prevalência em idosos com faixa etária de 60 a 70 anos, e a faixa etária acima de 80 anos assim como neste estudo, também foi menos acometida. Alguns estudos demonstram que os idosos acima de 80 anos tendem a ter menor taxa de infecção, o que pode ser atribuído ao fato de muitos deles serem dependentes e terem pouca interação com o ambiente externo (Ribeiro, 2020).

Os resultados da pesquisa evidenciaram os parasitas *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* como os protozoários mais frequentes, respectivamente, assim como no trabalho de pesquisa de Santos (2017) sobre “Prevalência de parasitoses intestinais e fatores associados em idosos” que demonstra *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* como os principais parasitos com maior prevalência entre os idosos. Quanto à classe de helmintos, o estudo em questão constatou *Trichuris trichiura* como o mais prevalente, seguido de *Ascaris lumbricoide*, este achado contrapõe com outros trabalhos como de Santos (2014) e de Souza (2016) em que em ambos o mais incidente se deu com *Ascaris lumbricoide* sendo o helminto mais incidente, seguido de *Trichuris trichiura*. Embora não representem grandes problemas de saúde, revelam deficiência nas questões higiênicas, como a lavagem das mãos após evacuar e antes das refeições, contaminando alimentos e água com material fecal, deixando os idosos suscetíveis a agentes patogênicos (Santos *et al.*, 2017).

Relacionado à análise do gênero mais afetado o estudo de Sousa (2018), mostra uma prevalência maior para o sexo feminino correspondendo a 61% e ao gênero masculino 39% em um estudo realizado no município de Buriti do Lopes, Piauí, corroborando com os resultados encontrados nesta pesquisa, em que houve prevalência dos parasitas intestinais no sexo feminino com 60%, e no sexo masculino 40%.

Embora o gênero feminino seja o mais afetado nesse estudo, não existe evidência científica que justifique esse fato. O sexo feminino na maioria dos trabalhos tem a maior população, isto está relacionado a dois fatores: o primeiro é que a proporção de idosas ainda é maior que a de idosos (IBGE, 2010) e o segundo é que, no geral, as mulheres tendem a procurar com mais frequência os serviços de saúde, em comparação aos homens. (Ribeiro, 2020).

Acerca dos casos de poliparasitismo, o estudo de Santos (2017) mostra maior frequência de associação entre as espécies *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*, embasando o que ocorre no presente estudo, em que as espécies mais encontradas concomitantemente, são essas duas classes. A maior associação entre essas duas espécies, pode estar relacionado ao fato de que protozoários têm uma maior resistência do que helmintos em um meio ambiente com condições desfavoráveis. Em adição, essas espécies têm a mesma forma de transmissão, e ainda que o ambiente possua saneamento adequado, existe a contaminação interpessoal (Sousa, 2018).

Em concordância com o estudo de Rêgo (2017), o clima de países tropicais como o Brasil, são fatores essenciais para o surgimento de parasitoses, uma vez que climas como esse, são afetados com alto nível de umidade, elevada presença de chuvas, e temperaturas quentes. Essa informação, ratifica o resultado obtido na presente pesquisa, em que houve um maior índice de parasitoses no mês de maio, corroborando com o fato de que nesse período o município de Abaetetuba, tende a ter muitas chuvas, além das altas temperaturas.

4. Conclusão

A presente pesquisa alcançou seus objetivos, mostrando a prevalência significativa de parasitoses intestinais nos pacientes idosos atendidos na UBS Roberto Contente, os resultados obtidos evidenciam que a idade avançada é um fator de risco para infecção por parasitas sendo uma população frequentemente vulnerável devido ao sistema imunológico enfraquecido, juntamente com as comorbidades crônicas aumentando a suscetibilidade a infecções parasitárias.

Chamando a atenção por parte dos gestores, profissionais de saúde e comunidades para o combate e controle desta endemia que são as parasitoses, com implantação de medidas de educação continuada e sanitária do município, visto que a parasitose intestinal não é um problema individual e sim familiar, construindo agravos à saúde da população.

É fato que estudos de prevalência são necessários não só para mensurar o problema das taxas de morbidades associadas a enteroparasitoses, mas também para gerar dados de ações governamentais, contribuindo para o conhecimento sobre saúde dos idosos e implementando ações de saúde com alertas para as necessidades de medidas eficazes para prevenir e controlar a parasitose dessa população vulnerável, com recomendação de continuidade de estudos longitudinais para monitorar a evolução de parasitoses na população idosa, sendo está uma limitação deste estudo, pois trabalhos voltados para infecção parasitária em idosos são escassos não apenas em Abaetetuba, como em todo o país, fazendo assim com que haja a necessidade de mais pesquisas com esse embasamento.

Referências

BARATA, R. A. et al. Frequência de parasitoses intestinais em pacientes atendidos nos anos de 2016 e 2020 em um laboratório privado da cidade de Diamantina (Minas Gerais, Brasil). *Health and Biosciences*. v.3, pp. 59-73, n.1, 2022.

CUNHA, K.G. et al. Ocorrência de Parasitos Intestinais em Idosos. CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO – CIEH, VI, 2019, Campina Grande – PB. Anais do VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Campina Grande – PB: 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2022. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>> Acesso em: 16 nov. 2024.

MACHADO, E.R. et al. Sintomas e Fatores de Risco para Infecções por Enteroparasitos em Pessoas Idosas Atendidos em um Centro de Saúde da Cidade Regional de Ceilândia, Distrito Federal, Brasil. *A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar*. vol. 4, cap. 16, 2023.

MEIRA, R.Z.C; TAKIZAWA, M.G.M.H; ZGODA, I. Comparação entre a Prevalência de Parasitoses Intestinais no Brasil: Revisão Sistemática. *Revista Thêma et Scientia* – Vol. 11, nº1, p.191, jan/jun 2021.

MENDES, M.R.S.S.B. et al. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. *Acta Paulista de Enfermagem*. v. 18, n. 4, p. 422-426, 2005.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000400011>> Acessado em: 16 nov. 2024.

MREJEN, M.; Nunes, L.; Giacomini, K. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado? Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, São Paulo, n. 10, 2023.

RÊGO, F.F. et al. Avaliação da influência sazonal na incidência de ovos e larvas de parasitos intestinais em praças no município de Macapá-AP. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia*. v. 5, n. 2, 2017.

RIBEIRO, A.M. et al. Perfil das parasitoses intestinais em idosos no Brasil: uma revisão da literatura nos últimos dez anos. *Research, Society and Development*. v. 9, n. 11, 2020.

RODRIGUES, A.P.F. et al. Percepção de alguns ribeirinhos, das ilhas do município de Abaetetuba-PA, sobre parasitoses intestinais. *Research, Society and Development*. v. 11, n. 11, 2022.

SANTOS, G.C.L. Principais parasitoses encontradas na população idosa. 2014. Artigo (Especialização em Análises Clínicas) – Atualiza Cursos, Salvador, 2014.

SANTOS, I.G.A. et al. Enteroparasitoses e fatores de risco em escolares de uma cidade do Nordeste do Brasil. *PubVet*. v.14, n.3, p.1-7, 2020.

SANTOS, P.H.S. et al. Prevalência de parasitoses intestinais e fatores associados em idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. v. 20, n. 02, p. 244-253, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160137>> Acesso em: 16 nov. 2024.

SANTOS, S. C. et al. Saúde do idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 29, p. 118-127, 2017. Disponível em:<<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6413>> Acesso em: 16 nov. 2024.

SILVA, A.M.B. et al. Ocorrência de enteroparasitoses em comunidades ribeirinhas do Município de Igarapé Miri, Estado do Pará, Brasil. *Revista Pan Amazônica de Saúde, Ananindeua*, v.5, n.4, 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000400006> Acesso em: 15 nov. 2024.

SILVA, E.M.M. O estudo das enteroparasitoses como subsídio para a melhoria do ensino de biologia e promoção da saúde. Dissertação (Mestrado em Ensino de Biologia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2019.

SOARES, S.L. Prevalência de Protozoários Enteroparasitos em Populares do Município de Capitão Poço, Pará, Brasil. Universidade Federal Rural da Amazônia. Capitão Poço, 2021.



SOUSA, A.C.P. et al. Prevalência de enteroparasitas em indivíduos atendidos no Laboratório Municipal de Buriti dos Lopes, Piauí, Brasil. Revista RBAC, 2018.

SOUZA, A. C. et al. Perfil epidemiológico das parasitoses intestinais e avaliação dos fatores de risco em indivíduos residentes em um assentamento rural do nordeste brasileiro. Revista Conexão UEPG. v. 12, n. 1, 2016.

VIRGÍLIO, L.R. et al. Enteroparasitoses em uma região da Amazônia ocidental. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, Salvador, v. 22, n. 1, p.90-97, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/50124/29286>> Acesso em: 16 nov. 2024.

Anexo

Anexo 1 - Termo de concessão de dados do Laboratório Municipal de Abaetetuba

À Laboratório Municipal de Abaetetuba

Abaetetuba, 20 de setembro de 2024.

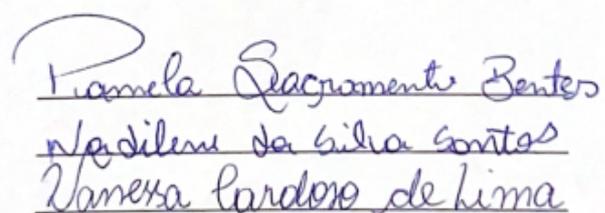
Excelentíssimo Senhor Eduardo Rocha da Silva,

esta solicitação refere-se a liberação de dados para complementação de um Trabalho de Conclusão de Curso.

As solicitantes, Nadilene da Silva Santos, CPF nº 041.183.272-79, Pamela Sacramento Bentes, CPF nº 701.834.832-35, Vanessa Cardoso de Lima, CPF nº 051.861.232-50, vêm por meio do presente para solicitar a Vossa Excelência a liberação de dados dos pacientes que realizaram exames parasitológicos na Unidade Básica de Saúde Heraldo Pantoja, no ano de 2023, com a finalidade de obtermos dados para complementação do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "Prevalência de parasitoses intestinais na população idosa atendida em uma Unidade Básica de Saúde do município de Abaetetuba".

Estamos a seu dispor para mais informações, se necessário.

Atenciosamente,


Pamela Sacramento Bentes
Nadilene da Silva Santos
Vanessa Cardoso de Lima

Anexo 2 – Ofício 007\2024: LABORATORIO MUNICIPAL DE ABAETETUBA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LABORATÓRIO MUNICIPAL



OFÍCIO - 007/2024

Abaetetuba, 20 de setembro de 2024.

Laboratório Municipal de Abaetetuba

Eu Eduardo Rocha da Silva - Biomédico CRBM 7238 atual coordenador do Laboratório Municipal Autorizo as alunas

NADILENE DA SILVA SANTOS, CPF nº 041.183.272-79, PAMELA SACRAMENTO BENTES, CPF nº 701.834.832-35, VANESSA CARDOSO DE LIMA, CPF nº 051.861.232-50, discentes do curso Bacharel em Farmácia, da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia (FAM), solicitaram, cordialmente os dados laboratoriais parasitológicos de fezes de idosos com idade acima de 60 anos que buscaram atendimento na Unidade Básica de Saúde Dr. Roberto Contente durante o período de janeiro à dezembro de 2023, com diagnóstico confirmado ou suspeito de parasitoses gastrointestinais. Esse projeto trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "Prevalência de parasitoses intestinais na população idosa atendida em uma Unidade Básica de Saúde do município de Abaetetuba-PA, Brasil", e tem por finalidade analisar a prevalência de parasitoses intestinais de tal público.

Por ser verdade, firmo e autorizo o presente.

Eduardo Rocha
Biomédico CRBM 7238
Coordenador Médica Alta Complexidade

Eduardo Rocha da Silva
Biomédico CRBM 7238
Coord. Laboratório Municipal